

# CHAMA NA SOLUÇÃO

RIO DE JANEIRO



## TRANSFORMANDO A CONEXÃO ENTRE A JUVENTUDE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E O MUNDO DO TRABALHO

Parceria Técnica



Realização





# I – Começo de conversa

Esse *Caderno Temático* é resultado das atividades realizadas no projeto *Chama na Solução: transformando a conexão entre a juventude em situação de vulnerabilidade e o mundo do trabalho*, realizado pelo UNICEF em parceria técnica com o CEDAPS. O propósito do projeto foi dar oportunidade para que os jovens residentes de favelas e periferias do Rio de Janeiro pudessem desenvolver soluções criativas que diminuíssem a distância entre eles e o mundo do trabalho.

Essa preocupação não é à toa. Uma pesquisa realizada pelo UNICEF com 40 mil jovens em mais de 150 países mostrou que 31% daqueles que participaram da pesquisa alegam que os programas e treinamentos que lhes são oferecidos não correspondem aos seus desejos e aspirações. Além disso, mais de um terço disse que os empregos que procuram não estão disponíveis em suas comunidades. Quando os jovens estão em situação de maior vulnerabilidade, como nas periferias das cidades brasileiras, é ainda maior o desafio a ser enfrentado por eles para conquistar a realização profissional. (<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/um-terco-dos-jovens-ouvidos-pelo-unicef-globalmente-diz-que-sua-educacao-nao-os-prepara-para-conseguir-emprego>).

A iniciativa, que envolveu diretamente 69 jovens participantes, 12 jovens mobilizadores e 7 jovens mentores, aconteceu no período de outubro de 2019 a maio de 2020 e precisou se adequar ao período de quarentena decorrente da pandemia de Covid-19. As inscrições, realizadas entre 04 a 12 de novembro de 2019, já revelavam que, para os jovens, os principais desafios enfrentados para aqueles que são das favelas e

periferias e querem trabalhar são: preconceito, pouca formação e falta de oportunidades.

O Chama na Solução (CnS) envolveu os jovens na criação de soluções para problemas que os afetam e contribuir para seu desenvolvimento enquanto cidadãos, potencializando habilidades e competências para a vida. Ao final desse percurso, cinco soluções desenvolvidas pelos jovens receberam apoio financeiro para serem implementadas.

Destinado a jovens de 14 a 24 anos, o projeto *Chama na Solução: transformando a conexão entre a juventude em situação de vulnerabilidade e o mundo do trabalho* teve foco no desenvolvimento de ideias e projetos de autoria dos jovens nos territórios. Tudo aconteceu de forma colaborativa, aliando aprendizagem, explorando o potencial criativo e a troca de experiências.

A conexão com as oportunidades no mundo do trabalho é a chave para uma série de transformações. O acesso à renda, de forma segura, permite que os adolescentes em situação de vulnerabilidade vislumbrem perspectivas concretas de futuro e vejam significado ao retornar para a sala de aula.





## Percurso metodológico

- Criação metodológica:** definição das diretrizes do método, com a participação ativa dos jovens mentores, a partir da compreensão do contexto e desafios enfrentados pelos jovens.
- Caravanas de Mobilização:** elaboração do edital e seleção e mobilização realizada pelos jovens mobilizadores nos territórios onde vivem em parceria com organizações locais e apoio de um jovem mentor.
- Seleção de ideias e perfil dos participantes:** desconstrução de ideias prontas para criar soluções e aplicação de uma enquete para conhecer o perfil dos jovens, suas ideias e relação com o mundo do trabalho.
- Formação dos grupos e Jornada de Criação:** encontros de reflexão para desenvolvimento de soluções propostas por grupos de jovens divididos por território onde residem.
- Implementação das propostas:** momento de colocar em prática as soluções desenvolvidas, com acompanhamento dos Jovens Mentores e equipe do CEDAPS e UNICEF Rio.



MATIS A)  
ENTRADA

Algo que o moço  
Jovem não estudar  
e trabalhar não é  
do sistema e não  
prejuízo

CON SEGU  
OPORTUNID  
ENTRA  
FACULDA

finalizar

Mee cabelo são 100 parte  
do perfil da empresa

upl-  
elha.  
mu-  
curros

Capacito e qualifico o Jovem  
que está em busca  
do trabalho

o 107

## II – O caminho percorrido

### I - A criação metodológica

Para construir as diretrizes do método foi preciso entender amplamente quais são as percepções e desafios vivenciados pelos jovens em situação de vulnerabilidade para ingresso no mundo do trabalho. Para ajudar nessa missão, o projeto contou com a participação de jovens mentores e, somada às visões de todos os envolvidos no processo, foi possível investigar o contexto dos jovens, suas necessidades e complexidades, e desenvolver diretrizes metodológicas para a iniciativa, partindo do desafio central proposto: como transformar a conexão entre as juventudes em situação de vulnerabilidade e o mundo do trabalho?

**Foi realizado um workshop de co-criação das diretrizes do método para aprofundar essas questões e traçar a metodologia.** Vários

apontamentos surgiram: ambiência não atrativa do mercado de trabalho; discriminação e contrastes sociais; contexto socioemocional dos jovens; falta de informação e dificuldade de acesso para o mundo do trabalho; direitos trabalhistas violados e políticas públicas enfraquecidas; barreiras de entrada à educação e dificuldade de apropriação do aprender. Foram discutidos também valores sociais, morais, afetivos e intelectuais que deveriam ser cultivados durante a *Jornada de CriAção*; percepções que deveriam ser rediscutidas e os conceitos que nortearam o método do projeto. Depois de toda essa reflexão, foram definidos os propósitos do projeto Chama na Solução: valorização do jovem e impulso para a mudança e percepção sobre o jovem.



#### Jovens mentores

A participação de sete jovens mentores foi a aposta assertiva no diálogo de jovem para jovem em busca de uma construção coletiva durante todo o percurso do projeto. Moradores da periferia do Rio e com experiência em projetos sociais, esses jovens participaram de um workshop para definir as diretrizes do método a ser utilizado nas etapas seguintes do Chama na Solução e contribuíram ativamente a concepção e execução dessa iniciativa, juntamente com as equipes do UNICEF, CEDAPS e Laje-AC.

Além de contribuir com o processo, os jovens mentores também tiveram a oportunidade de aprender com profissionais qualificados sobre a facilitação de processos criativos por meio do *Design Thinking*, abordagem que busca soluções para problemas de forma coletiva e colaborativa, também utilizada na **Jornada de CriAção**.



**“Ser mentora no Chama foi muito mais do que levar informações e auxiliar os jovens. Ser mentora foi ganhar conhecimento, entender os pensamentos, acompanhar de perto projetos incríveis sendo construídos, por diferentes faixas etárias. Foi incrível conhecer a realidade dos jovens e perceber que, mesmo com dificuldades eles ainda pensaram em soluções para melhorar, não só o hoje, mas o amanhã também.”**

(Kézia Yasmin Bandeira dos Santos,  
18 anos mentora CnS)



**“O Projeto Chama na Solução foi uma oportunidade incrível para transmitir um pouco dos meus conhecimentos e adquirir, com certeza, muitos outros. Foi uma experiência de vida inexplicável. Sinto que o projeto me deu a oportunidade para conhecer outras realidades e outros jovens bem diferentes de mim, eles abraçaram a ideia do projeto com tanta vontade que foi incrível ver todas as etapas do projeto. Todas as pessoas que estavam comigo como mentores nesse projeto incrível, tenho como parte da minha família e todas as outras que conheci, levo comigo dentro do coração, torcendo para que o futuro delas seja de sucesso.”**

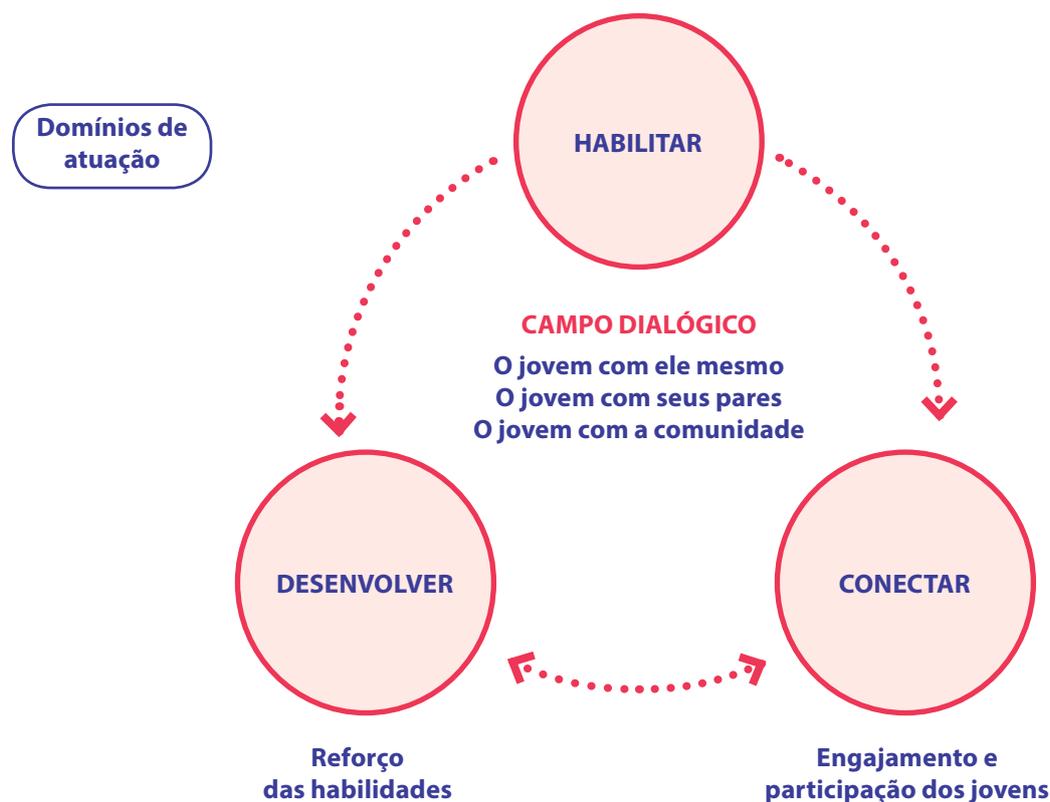
(Hudson da Silva Pereira,  
22 anos mentor CnS)



#### **Mentores:**

Hudson da Silva Pereira  
Hugo Sabino dos Santos  
João Vitor da Silva Rosa  
Kezia dos Santos  
Pâmella dos Santos  
Patrick Pereira  
Yasmin Rodrigues

## Diretrizes do método



### Habilitar

#### Relacionamento e vínculos

Identificar e aproximar os jovens aos pares que são exemplos positivos como, mentores, professores, líderes comunitários, etc.

#### Normas, expectativas e percepções positivas

Ter normas e expectativas claras e consistentes sobre formas de participação que forneçam aos jovens senso de responsabilidade, autonomia e permitam os jovens a crescerem e assumirem novos papéis.

#### Acesso a métodos e ferramentas

Disponibilizar informações sobre métodos e ferramentas apropriados para os projetos, conectando e integrando os projetos pares, para que haja um desenvolvimento contínuo, apropriação do aprender e suporte a nível projetual.

#### Senso de pertencimento

Promover atividades em que os jovens se sintam incluídos, independente de sexo, etnia, orientação sexual ou outros fatores.

### Espaço seguro

Criar um espaço seguro, adaptado às necessidades dos jovens - incluindo infraestrutura física e segurança emocional. Assim, oferecer aos jovens espaços seguros para praticar, se envolver e aprender de forma criativa e colaborativa.

### Conectar

#### Engajamento e participação dos jovens

Permitir que o envolvimento dos jovens assumam formas diferentes. Isso pode incluir o estímulo à expressão individual dos jovens e envolvimento dos jovens nos projetos de seus pares de forma integrada.

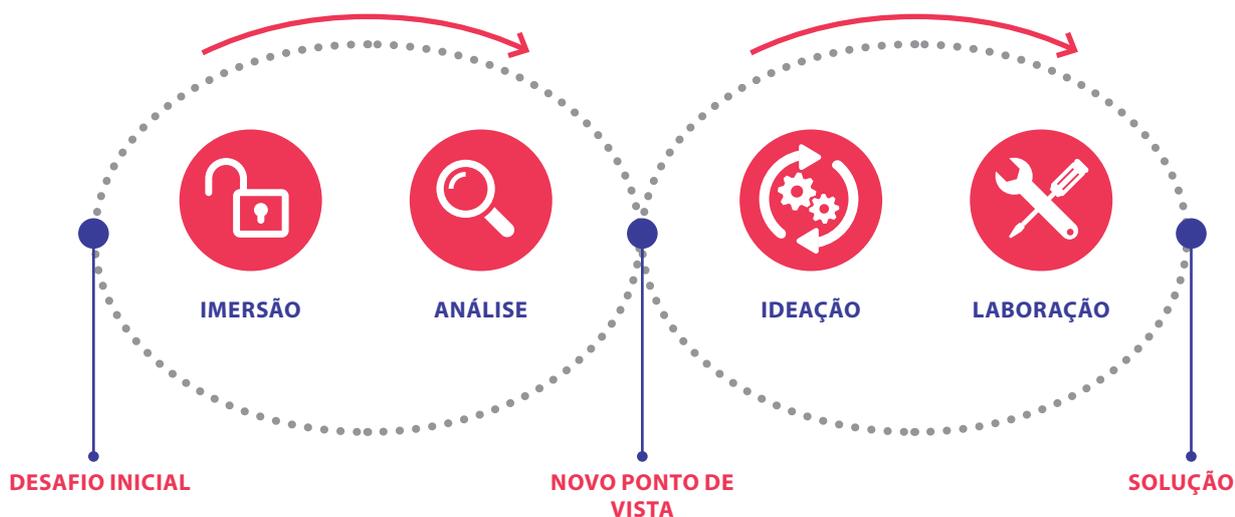
### Desenvolver

#### Construção de habilidades

Desenvolver habilidades sociais e de vida através de atividades como indivíduo, familiares, pares e comunidade.

## O design thinking

Para começar a colocar a “mão na massa”, foi utilizado um método que é a cara da juventude: o *Design Thinking*. Sua proposta é buscar soluções para problemas de forma coletiva e colaborativa, com a participação de quem de fato os vivenciam. Esse método não linear é desenvolvido em quatro fases: Imersão, Análise, Ideação e Experimentação. Por meio de ferramentas visuais, analíticas e criativas, os participantes são estimulados a desaprender para voltar a aprender com mais liberdade e sensibilidade crítica.



## 2 – Caravanas de Mobilização

Para formar o grupo de 70 jovens que fizeram parte do Chama na Solução, aconteceu um intenso processo de mobilização do projeto em comunidades e favelas do Rio de Janeiro: as Caravanas de Mobilização. O objetivo foi divulgar a iniciativa e convidar para inscrição jovens ou grupos que tivessem interesse em participar do projeto. As Caravanas contaram com o apoio de uma organização de base comunitária local e de jovens mobilizadores, residentes nos territórios, que fizeram a divulgação do edital.

Foram realizadas 12 Caravanas em localidades diferentes e com intensificação de ações de comunicação na região 3.3 da capital, que inclui Pavuna, Chapadão e Pedreira, entre outras. Em alinhamento com UNICEF, os locais abaixo foram selecionados para organizarem as Caravanas.

- 29 de Março (Campo Grande)
- Cidade de Deus
- Complexo da Maré
- Complexo do Alemão
- Mangueira
- Morro do Borel
- Morro dos Prazeres
- Pavuna
- Morro da Providência

Em cada local foi elaborado um plano de mobilização para definir quais seriam as melhores estratégias para chegar aos jovens e suas ideias. A partir desse plano foram produzidos e entregues a cada mobilizador um kit composto por cartazes, *flyers*, camisetas de identificação, uma lista com o nome das principais instituições e equipamentos públicos locais que poderiam ajudar na divulgação do projeto, e uma cópia do plano de mobilização para ser consultado em caso de dúvidas.

Com o kit na mão, um plano na cabeça e apoio da organização local, os jovens mobilizadores partiram para a prática. Ao circularem pelas ruas visitando instituições, grupos, coletivos e muita gente bacana, os mobilizadores aplicaram, com cada jovem que decidiu se inscrever para participar do projeto, uma enquete que mostraria qual é o perfil desse público, suas ideias e a relação com o mundo do trabalho.

Além das Caravanas, outras formas de divulgação também aconteceram com o apoio de organizações parceiras que disseminaram conteúdos nas suas redes sociais e junto aos seus públicos: Voz das Comunidades, Redes de Juventude e Comitê de Prevenção ao Homicídio Juvenil. Além de parceiros do Programa Jovens Construtores/CEDAPS: CIEE - Rio, Camp Mangueira, CIEDS, entre outros. No “mundo virtual”, os Jovens Mentores e outros coletivos de jovens também ajudaram muito divulgando a chamada nas suas redes sociais.

No período de 04 a 12 de novembro, o Chama na Solução recebeu 160 inscrições de 207 participantes, já que havia inscrições individuais e em grupo. Das 160 inscrições recebidas, 153 foram feitas pelo link do formulário de inscrições e 7 através do número de WhatsApp por meio de textos, áudios e vídeos.



### 3 – Seleção de ideias e perfil dos participantes

A seleção dos participantes foi realizada seguindo os critérios estabelecidos no edital do projeto. Primeiramente foram eliminadas as inscrições fora da faixa etária determinada (14 a 24 anos) e as de residentes de fora da cidade do Rio de Janeiro. Então, todas as inscrições foram analisadas e os “desafios” e “ideias” propostos foram categorizados a partir de tipos/categorias que emergiram do próprio material, incluindo em sua maioria categorias que haviam sido levantadas em reuniões pelos mentores e coordenadores do projeto.

Na etapa seguinte, procurou-se equilibrar a representatividade de cada critério estabelecido, abarcando também boas ideias e desafios colocados e histórias de vida dos jovens. Considerou-se também nessa escolha jovens que tiveram dificuldade em apontar desafios ou ideias, buscando assim um equilíbrio entre diferentes perfis de jovens – mais ou menos articulados / com mais ou menos experiência no tema. Dessa forma chegou-se aos **100 jovens selecionados para participar do projeto.**

Ao fazer a inscrição, os jovens responderam a duas perguntas sobre os principais desafios que, na opinião deles, eram enfrentados cotidianamente pelos jovens moradores de periferias para conseguir uma oportunidade de trabalho e quais seriam as possíveis ideias para transformar essa situação. A partir das leituras das repostas foi feita uma categorização dos principais temas citados pelos jovens:

- Preconceito
- Falta de formação
- Falta de oportunidade
- Falta de experiência
- Distância do local de trabalho
- Violência no local de moradia
- Falta de tempo (conciliar com estudo)
- Condições degradantes no emprego

As temáticas das ideias que mais apareceram nas inscrições foram em torno de **Formação, Empreendedorismo e Comunicação.**



#### 100 jovens selecionados para participar do projeto

Foram selecionadas para participar do Chama na Solução 13 inscrições em grupo e 58 inscrições individuais, sendo:

- 67% dos jovens são moradores de bairros com maior incidência de homicídio dentro da área de abrangência do projeto.
- A faixa etária foi bem distribuída de acordo com critérios do edital, sendo a maioria com 17 e 18 anos.
- 61% disseram ser negros; 22% brancos; 15% pardos e 2% indígenas.
- Em relação à diversidade de gênero, 52% marcaram feminino, 46% masculino e 2% preferiu não responder.

## 4 – Formação dos Grupos e Jornada de CriAção

Para fins de organização os participantes selecionados foram separados conforme localização geográfica. Cinco grupos foram definidos tendo como referência o local de moradia dos jovens aprovados no Chama na Solução, a saber: Zona Norte 1, Zona Norte 2, Zona Norte 3, Centro e Zona Sul e Zona Oeste. Os grupos tinham aproximadamente o mesmo tamanho e foram divididos para início das atividades.

Após a divisão dos grupos, a etapa seguinte foi a realização da Jornada de CriAção, momento de colocar a “mão na massa”. Os jovens percorreram um caminho de muita reflexão para, de forma cooperativa e não competitiva, desconstruir ideias prontas para criar outras novas. Inicialmente os participantes acharam que tinham participado de um processo para, se selecionados, implementar suas ideias. **Entretanto, foram surpreendidos com o convite para participar de um processo colaborativo que geraria novos projetos a serem implementados de forma coletiva.** A proposta, baseada na inclusão, ressaltava o poder colaborativo e único de cada participante. Cada grupo recebeu um recurso semente, no valor de R\$ 5.000,00 para apoiar no desenvolvimento dos projetos.

Os selecionados foram divididos em 05 grupos de acordo com os territórios. Entre os 100 selecionados, 69 jovens participaram da Jornada de CriAção, moradores de 34 bairros e comunidades do Rio de Janeiro.

A Jornada aconteceu em três encontros presenciais. O primeiro voltado para um aprofundamento dos problemas apresentados pelos participantes e um diálogo sobre o mundo do trabalho<sup>1</sup>. O segundo encontro foi o início da elaboração das soluções,



e no terceiro elas foram aprimoradas e apresentadas. Uma ajuda de custo para o transporte foi dado para os jovens atenderem as oficinas e lanches eram oferecidos durante os encontros.

Após a Jornada de CriAção, aconteceram dois encontros para aprimoramento dos projetos com os mentores. O primeiro com a equipe do UNICEF e outro com convidados e organizações parceiras: ASEC, Bem TV e Instituto Oi Futuro. O objetivo dos encontros foi o aprofundamento de alguns temas e discussão de dúvidas dos jovens para a implantação dos projetos.

<sup>1</sup>A expressão “mundo do trabalho” é bem mais ampla que mercado de trabalho: engloba iniciativas, ações e competências que vão além do mercado formal.



## Opinião dos participantes

**“Pelo que meu amigo falou, achamos que seria como se fosse uma competição, que a melhor ideia iria receber os R\$5.000, mas cheguei e foi diferente. Outra coisa que eu gostei bastante foi a interação dos facilitadores com a gente, é muito bom essa interação para ficar um ambiente agradável. Pontos negativos não existem porque vocês são ‘maravigolds’.”**

**“Foi inovador, é um projeto que deveria acontecer mais vezes, pois sempre estamos com ideias novas e é uma forma de expor sem medo de opiniões.”**

**“Enriquecedor, bastante conteúdo e com uma linguagem acessível pra todos. Didática excelente dos mediadores do projeto. De fato, tudo pra mim!”**

**“Com uma dinâmica que jamais presenciei, pude me aprofundar em diversos temas da juventude sem tédio algum. Sem falar na quantidade absurda de jovens que pensam nas soluções que eu também penso.”**

## Participantes na Jornada de Criação

Aline da Rocha Soares Pitanga  
Ana Beatriz de Oliveira  
Ana Luiza Ferreira  
Ananda Trajano da Silva  
Andréa Silva Nogueira  
Angelo da silva neto  
Beatriz Dos Santos Gomes  
Brena Laiana de Souza Sa  
Brenda Ferreira da Silva  
Brenda Oliveira  
Breno Mascarenhas Pontes  
Bruna Pires  
Bruno dos Santos Mangueira da Silva  
Bruno Santos  
Caio Lucas Barbosa de França  
Carlos Alexandre do Nascimento  
Carlos Roberto Freitas dos Reis  
Cassiane Bazilio  
Christian Mendes Delfim  
Daniel Wicke dos santos rosa  
Danielen Santana Da Silva  
Davi Silva das Dores Nunes da Silva  
Eduardo Maciel Araujo da Silva  
Felipe Rocha  
Francisco Chagas  
Gabriel Lima Melanio  
Isabele da Rocha Soares Pitanga  
Isabelle Silva Braga  
Isadora Monteiro Siss Braga  
Izabelly Ferreira da Silva  
João Vitor da Silva Rosa  
Jorge Lucas Matos Rodrigues  
José Wallison Sousa do Nascimento  
Joyce da Conceição Silva  
Juliana Carmo (Juju Carmo)

Kamili Vitória Machado da Cunha  
Kyrsten Cammeron  
Leonardo Couto da Silva  
Letícia Anamir do Nascimento  
Lincoln Sabino Sousa  
Lorena Froz dos Santos  
Lucas Apostolo  
Lucas Augusto  
Lucas Ribeiro de Andrade  
Luciane Kelly Sabino de Andrade Souza  
Luciano Pimenta Bello  
Luiz Anderson Barbosa Menezes  
Maria Eduarda Pereira Dias Marcos  
Mariah Clara Govea Nogueira  
Mateus Henrick  
Mateus Soares  
Matheus Garcez Mangueira  
Mylena Souza da Silva  
Nathan Fernandes da Silva  
Nicoli da Silva Melo  
Paulo Cesar Pimentel do Nascimento  
Paulo Victor de Souza Nascimento Vaz  
Poliana de araujo dos santos  
Raphael Cypriano Mangueira  
Richard Brian Ferreira Oliveira  
Roberth Cauã da Costa pereira  
Robson da Silva Nunes  
Thamiris Santos Rodrigues  
Thayane Freitas da Silva  
Thyago Vieira dos Santos  
Vinicius Emanuel Da Silva Carvalho  
Vinicius Tavares  
Vitor Gilmar Tavares Alves  
Wallyson Reis (Alisson Reis)



## 5 – Implementação das propostas

Finalizada a Jornada de CriAção, os jovens puderam chegar às soluções para enfrentar o desafio da aproximação com o mundo do trabalho. Foi o momento de colocar “a massa no forno”. Porém, a pandemia do novo coronavírus (COVID-19) trouxe a necessidade de rever as estratégias dos cinco projetos e a readequação das ações presenciais (encontros, reuniões, oficinas, etc) para o meio virtual, sem perder os objetivos construídos coletivamente. O outro Caderno do Chama na Solução apresentará como cada proposta foi desenvolvida e readequada ao contexto da pandemia.

Para reforçar o apoio aos jovens, a equipe da Laje fez um acompanhamento quinzenal e o CEDAPS permaneceu como suporte cotidiano. Com a pandemia, para auxiliar esse apoio, foi criado um instrumento que foi atualizado pelos grupos constantemente, com o preenchimento das atividades a serem realizadas e concluídas, e informações sobre suportes e outros aspectos necessários para a realização dos projetos.

Ao final do processo, como não foi possível realizar um evento de culminância, foi feito o Chama na Web, uma semana de webinars para apresentação das propostas criadas. Cada webinar contou com um facilitador, um representante do projeto apresentado no dia e um debatedor sobre a questão que o projeto se propôs a trabalhar.



**De Dentro Pra Fora:** através de uma metodologia voltada para o fortalecimento socioemocional, o De Dentro Pra Fora desenvolveu atividades online para possibilitar aos jovens e adolescentes envolvidos uma imersão pessoal para promoção do autoconhecimento. O objeti-

vo é identificar potencialidades e assim entender o lugar que querem ocupar no mundo do trabalho e as capacitações que devem buscar sempre respeitando sua saúde mental. O planejamento inicial era voltado para a realização de atividades presenciais com dinâmicas de autoconhecimento. Com a chegada da pandemia de Covid-19 foram adaptadas para versões on-line respeitando o distanciamento social.



**Jovens Podem:** O objetivo dessa iniciativa é apresentar uma solução para reduzir a desigualdade de distribuição de oportunidades e informações para públicos vulneráveis da juventude, são eles: jovens em medidas socioeducativas, jovens mães desempregadas e jovens em busca do primeiro emprego. Em sua página no Instagram @jovenspodem, divulgam sobre oportunidades de emprego e informações relativas aos tempos de pandemia como dicas para acessar o auxílio emergencial, por exemplo. Tudo em uma linguagem simples, acessível e bem ilustrada!



**Empresa Poética:** para este grupo os processos seletivos precisam ser humanizados, e foi por meio desta abordagem que a Empresa Poética apresentou à jovens e adolescentes de favelas e periferias um novo olhar para os métodos que definem quem está apto a ocupar uma vaga de emprego. As oficinas foram realizadas por transmissão ao vivo nas redes sociais com diversos temas: confecção de currículos, desen-

volvimento sustentável, o valor do jovem favelado e dentre outros que estão relacionados ao mundo do trabalho. Antes da chegada da pandemia de Covid-19 o grupo planejava os encontros seriam em um espaço no Centro da cidade, onde jovens selecionados de diversas regiões atendidas por eles poderiam chegar com mais facilidade. Porém, com a necessidade de se adaptar as normas de distanciamento social, decidiram utilizar uma estratégia que tem movimentando bastante as redes nesse período, as lives, que foram transmitidas na página no Instagram @empresapoetica.



**PPM - Pontes Para Mudança:** o objetivo é aproximar os jovens e adolescentes de favelas e periferias das oportunidades através da tecnologia e assim potencializar metas e sonhos. O Pontes Para Mudança divide sua metodologia em três eixos: *networking*, plano de vida e mentoria personalizada. A principal ferramenta para isso é um site que permite o usuário combinar o seu perfil com vagas que estão disponíveis na internet, além de disponibilizar um jogo *on-line* que ajuda no planejamento de objetivos profissionais. A ideia inicial do PPM sempre foi ligada ao mundo virtual, e com isso não precisou passar por adaptações para o período de distanciamento social.



Registros dos processos





**Conecta Jovem:** a iniciativa visa conectar jovens e adolescentes para terem acesso à internet através de um espaço oferecido pela ONG Criar e Transformar que disponibilizará computadores aos alunos do Ensino Médio para ajudar nas suas pesquisas e atividades escolares. Com a paralisação das aulas devido a epidemia de Covid-19, a solução servirá para que aqueles que não possuem acesso à internet em casa possam acessar as atividades enviadas por professores e grupos de estudos e, assim não perderem o ritmo de aprendizagem.

A experiência do projeto *Chama na Solução: transformando a conexão entre a juventude em situação de vulnerabilidade e o mundo do trabalho* mostra que a aposta no diálogo de jovem para jovem e no método criativo e dinâmico que possibilita o diálogo e o exercício da desconstrução para elaborar novas ideias coletivamente, é um bom caminho para que os jovens possam sentir-se parte de um processo formativo que gere o sentimento de pertencimento e fortaleça o protagonismo e participação.



### III – Chama na Solução em números e produtos

UMA INICIATIVA CO-CRIADA EM TODAS AS ETAPAS	
Reuniões iniciais de co-criação	5
Instituições participantes na criação	UNICEF CEDAPS Laje AC
Jovens participantes no desenvolvimento da metodologia	7
Número de jovens mentores ao longo de toda a jornada	7

COM GRANDE INVESTIMENTO EM MOBILIZAÇÃO TERRITORIAL PARA AS INSCRIÇÕES E EM UM PROCESSO AMIGÁVEL E INCLUSIVO DE INSCRIÇÕES	
Número de Caravanas realizadas	12
Territórios alcançados com as Caravanas	9
Número de jovens mobilizadores	13
Número de lideranças comunitárias parceiras	8
Número de organizações de base comunitária parceiras	9
Número de redes e organizações engajados na divulgação	6
Enquetes sobre percepção do jovem para mundo do trabalho	43

Equipamentos mobilizados, dos quais:	170
CRAS	8
CREAS	8
Escolas	126
UBS	28

PERMITINDO AMPLO NÚMERO DE INSCRIÇÕES E SELEÇÃO DE UM GRUPO COM REPRESENTATIVIDADE TERRITORIAL, DE GÊNERO, RAÇA/COR E DEFICIÊNCIA, E QUE REVELOU NOVAS POTÊNCIAS	
Total por inscrições	160
Total por participantes	207
Inscrições via link no Google Forms	153
Inscrições via Whatsapp	7
<b>Selecionados, dos quais:</b>	100
Grupo	13
Individuais	58
Selecionados dos bairros de maior incidência de homicídios	33 / 33%

### FAIXA ETÁRIA DOS SELECIONADOS

<b>Idade*</b>	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	33
<b>Quant.</b>	2	6	5	8	12	16	8	10	6	6	10	6	1	2	1

\*Os adolescentes e jovens que estão fora do critério de idade (14 a 24 anos de idade) apresentaram proposta em grupo e, por este motivo, foram incluídos na iniciativa.

### COR/RAÇA AUTODECLARADA PELOS SELECIONADOS

Pretos e pardos	76%
Não pretos e pardos	24%
Feminino	52%
Pessoa com deficiência	1, de 33 anos
Masculino	46%
Prefiro não responder	2%

### TODOS INTEGRADOS EM UMA JORNADA DE CRIAÇÃO INCLUSIVA, NÃO-COMPETITIVA, CONDUZIDA FORTEMENTE ENTRE PARES

Número de encontros, contando duas turmas	5
Número de participantes em pelo menos 1 encontro	69
Desistentes	8
Taxa de retenção	88,4%
Participantes que estiveram em todos os encontros	42
Comunidades e bairros	34
Meninos	38
Meninas	31
Participantes dos bairros com maiores taxas de homicídios	26% (17)
Pretos e pardos	74%
Não pretos e pardos	26%
Participantes no Chama na Web	20
Mentores profissionais (individuais e organizações)	4

## RESULTANDO EM POTENTES REDES E INICIATIVAS, COM FORTES PROVOCAÇÕES ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

Jovens ativos nos grupos	31
Jovens impactados pelos projetos, entre pares	+ 1.000
Parceiros mobilizados a partir dos grupos	4

## DE DENTRO PRA FORA

Fortalecimento de competências socioemocionais como estratégia fundamental para ampliar perspectivas de desenvolvimento profissional. Caminham com a perspectiva de realizar rodas de fortalecimento de forma virtual e serão incluídos em novas ações da parceria UNICEF e CEDAPS no contexto Covid-19.

Número de participantes ativos	3
Reforçaram preparação com apoio da OSC ASEC	1 parceiro
Mapearam preocupações por meio de Google Forms	32
Perfil no Instagram, em que apresentam o grupo e compartilham resultados da enquete <a href="https://www.instagram.com/de.dentroprafora19">https://www.instagram.com/de.dentroprafora19</a>	63 seguidores

## PONTES PARA MUDANÇA

Foco na mentoria entre pares para construção de planos de vida, no mapeamento/disseminação de canais de oportunidades e na disponibilização de ferramentas digitais para fortalecer desenho de planos de vida. Ações estão em curso e o grupo busca novas oportunidades de financiamento.

Número de participantes ativos	3 jovens gestores e 10 jovens mentores
Estão desenvolvendo site para disponibilizar ferramentas	lançamento em breve
No site, irão disponibilizar lista de cursos / canais de oportunidades que mapearam (curadoria)	12 minicursos de 15 canais diferentes mapeados
Perfil no Instagram: <a href="https://www.instagram.com/pontesparamudancario">https://www.instagram.com/pontesparamudancario</a>	96 seguidores
Implementação de mentoria entre pares	10 jovens participam da primeira turma

## EMPRESA POÉTICA

Discussão sobre acesso ao mundo do trabalho para jovens que se qualificaram, que cumpriram as exigências e ainda assim “não conseguem”. Pautando a relação entre os diferentes corpos e o mundo do trabalho. Propõem investir na arte e cultura como via de entrada para formação de repertório do jovem. Organizam uma exposição virtual.

Número de participantes ativos	4
Realizaram uma série de <i>lives</i> - “Lupa Poética”	7 lives, 193 pessoas alcançadas
Realizaram uma série de <i>lives</i> focadas em saúde - “Saúde poética”	3 lives, 142 pessoas

Perfil no Instagram: <a href="https://www.instagram.com/empresapoetica">https://www.instagram.com/empresapoetica</a>	181 seguidores
Site no ar, com funcionalidades de interação. Também disponibilizam <i>lives</i>	<a href="https://www.empresapoetica.com.br/">https://www.empresapoetica.com.br/</a>
Parcerias: Coletivo Ser, que pensa políticas públicas LGBTQIA+ na Zona Oeste	1 parceiro
Relatos do "Eu Jovem"	10 relatos/depoimentos prontos, serão divulgados no site

### JOVENS PODEM

Apostam no acesso à informação para empoderamento financeiro, com foco nos mais vulneráveis. Na pandemia, direcionam esforços para ampliar acesso ao auxílio emergencial e fortalecer lideranças e profissionais na linha de frente do enfrentamento à Covid-19 no território.

Número de participantes ativos	4
Perfil no Instagram, com foco em educação financeira e auxílio emergencial: <a href="https://www.instagram.com/jovenspodem/">https://www.instagram.com/jovenspodem/</a>	472 seguidores, maior parte 18-24 anos, 3.206 interações em 32 posts até 12/06.
Grupo no Whatsapp para divulgação de vagas e cursos	35 membros
Articulação com outras iniciativas: Atitude Dendê	1
Ampliação e sustentabilidade - tentam editais.	Conseguiram parceria com Feneb para bolsa para 4 jovens atuaram no Jovens Podem
Distribuição de EPI's: Centro Cultural Fábrica das Artes na Fazenda Botafogo, UPA, pequenos empreendedores em Parque Columbia, Centro Cultural Phabrika e ONG Visão Restaurar.	260 faceshields + 200 máscaras de tecido

### CONECTA JOVEM

Fortalecimento de trajetórias educacionais de jovens de favela e periferia. Estruturaram um laboratório de estudo na ONG Criar e Transformar, que será utilizado quando as restrições de isolamento permitirem.

Número de participantes ativos	6
Facebook: <a href="https://www.facebook.com/conectajovemzo/">https://www.facebook.com/conectajovemzo/</a>	46 seguidores
Laboratório de estudo na ONG Criar e Transformar	20 jovens atendidos

## TUDO DOCUMENTADO E DISSEMINADO

Saídas fotográficas - Link de fotos: <a href="https://www.flickr.com/photos/187400158@N06/albums">https://www.flickr.com/photos/187400158@N06/albums</a>	4
Número de cartazes produzidos e distribuídos	240
Número de <i>flyers</i> produzidos e distribuídos	1200
Folder digital sobre o projeto	<a href="https://www.unicef.org/brazil/chama-na-solucao-rio">https://www.unicef.org/brazil/chama-na-solucao-rio</a>
Atividades da Jornada de CriAção documentadas em foto Link: <a href="https://www.flickr.com/photos/187400158@N06/albums">https://www.flickr.com/photos/187400158@N06/albums</a>	5
Matérias no site do UNICEF	7
Posts nas redes sociais do CEDAPS	30
Histórias de vida	5
Vídeo <i>selfies</i>	5
Cadernos de soluções	2



## IV – Conclusões e aprendizados



O Chama na Solução foi um projeto demonstrativo que, para além de fomentar soluções idealizadas pela juventude, se propôs a desenvolver e implementar toda a metodologia com a juventude, representada pelos jovens mentores. Pautado por um processo participativo e colaborativo, a iniciativa não temeu inovar ao possibilitar que as sugestões trazidas pelos jovens mentores para a condução do processo fossem colocadas em prática com apoio e assessoria técnica.

A experiência também inova quando transforma um processo competitivo em colaborativo em todas as suas etapas. Os jovens participantes ininterruptamente estimulados a construir ideias e propostas coletivamente, sem terem que disputar um espaço. Houve e, sempre haverá, espaços para realização conjunta quando os propósitos são compartilhados. Ao falarmos de propósito, não podemos deixar de mencionar o quanto foi importante que os cinco projetos oriundos da Jornada de Criação tivessem seus propósitos claros durante o período da pandemia. Ao terem clareza de onde queriam chegar, conseguiram adaptar suas ações para o mundo virtual sem perder o foco e direção. A inovação e criatividade mais uma vez se fez presente no Chama na Solução.

Por fim, destacamos que a escuta ativa e atenta foi crucial neste processo de aprendizagem. Ela possibilitou conectarmos uma rede de parceiros para mentoria aos projetos criados, fortalecer a rede dos participantes a partir do diálogo respeitoso e, principalmente, construir soluções inovadoras que contribuirão e continuarão a contribuir para a inclusão produtiva de jovens de favelas e periferias no mundo do trabalho.

## V – Para conhecer mais

- **04/11/19 – abertura de inscrições:** <https://www.unicef.org/brazil/chama-na-solucao-rio>
- **04/12/19 – lista de selecionados:** <https://www.unicef.org/brazil/chama-na-solucao-rio-de-janeiro>
- **28/11/19 – Jornada de CriAção:** <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/100-adolescentes-comecam-jornada-criativa-do-chama-na-solucao-rio-de-janeiro>
- **09/03/20 – os projetos:** <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/conheca-cinco-iniciativas-criadas-pelos-jovens-do-chama-na-solucao-rio-de-janeiro>
- **18/05/20 – reorganização das ações diante a pandemia:** <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/jovens-do-chama-na-solucao-recriam-suas-acoas>
- **10/06/20 – na prática:** <https://www.unicef.org/brazil/os-cinco-projetos-do-chama-na-solucao-rio-de-janeiro-ganham-vida>
- **10/06/20 – projetos ganham vida:** <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/jovens-do-chama-na-solucao-recriam-suas-acoas>



## VI – Organizações e parceiros participantes

A criação e realização do Chama na Solução contou com a energia, inteligência e suporte de diversas pessoas e instituições, às quais registramos nosso agradecimento e gratidão.

### Iniciativa:



(<https://www.unicef.org>)

Criado pela Organização das Nações Unidas em 1946, o UNICEF promove os direitos e o bem-estar de crianças e adolescentes em 190 países e territórios. Está presente no Brasil desde 1950.

### Parceria Técnica:



(<https://cedaps.org.br>)

Organização não-governamental criada em 1993 com o propósito de fortalecer organizações, grupos e comunidades populares e contribuir para o aprimoramento de políticas públicas sustentáveis, inclusivas e saudáveis.



(<https://site.laje-ac.com.br>)

Agência especialista em inovação, criada em 2015, que tem como propósito construir organizações evolutivas que gerem valor a partir de seus propósitos e inventam futuro mais sustentável no presente.

## Organizações de Base Comunitárias – Etapa de Mobilização<sup>2</sup>

- **Associação Cultural Beneficente Sempre Cristo** (<http://acbsc29.blogspot.com/>) – Campo Grande
- **Associação Semente da Vida** (<https://asvicdd.org.br/>) – Cidade de Deus
- **Instituto Vida Real** (<https://www.institutovidareal.org.br/>) – Complexo da Maré
- **Espaço Democrático e Abrangente do Alemão**  
(<https://rioonwatch.org.br/?p=29760>) – Complexo do Alemão
- **Associação de Mulheres da Mangueira**  
(<https://www.facebook.com/amu.mangueira.9>) – Mangueira
- **Instituto de Cidadania Unidos da Tijuca**  
(<https://www.facebook.com/cidadaniadaunidosdatijuca/>) – Moro do Borel
- **Grupo PROA** (<https://www.facebook.com/GrupoProa/>) – Morro dos Prazeres
- **ONG Rongo** (<https://www.facebook.com/rongorj/?rf=1270335626325789>) – Pavuna
- **Liderança Edilma da Silva de Carvalho** – Morro da Providência

## Organizações e profissionais mentores

- **ASEC Brasil** (<http://www.asecbrasil.org.br/>)
- **Atados** (<https://www.atados.com.br/>)
- **Bem-TV** (<https://bemtv.org.br/>)
- **Instituto Oi** (<https://oifuturo.org.br/>)
- **Caroline da Matta** (palestra sobre “O lugar de fala”)
- **Michel Robin Rabinowitz** (encontro motivacional)

## Debatedores na Semana Chama na Web

- **Charles Siqueira** (debatedor no projeto Empresa Poética)
- **Daniela Araujo** (debatedora no projeto Jovens Podem)
- **Fabio Meirelles** (debatedor no projeto Conecta Jovem)
- **Gabi Monteiro** (debatedora no projeto PPM)
- **Livia Rodrigues** (debatedora no projeto De Dentro pra Fora)

---

<sup>2</sup>As organizações listadas são parcerias do **Programa Jovens Construtores**, realizado pelo CEDAPS, que tem por objetivo gerar oportunidades pessoais, sociais e econômicas para jovens com os direitos mais violados. Para conhecer mais: <https://www.youtube.com/watch?v=9vBxOMJMq10&t=11s>

## Equipe Técnica Chama na Solução:

- **Agência Cactus** (criação de marca e material gráfico)
- **Pauta Positiva** (desenvolvimento do plano de comunicação)
- **Fábio Caffé** (cobertura fotográfica das atividades)
- **Ingrid Siss** (assessoria para implementação dos projetos)
- **Isabel Abelson** (relatoria para os encontros Chama na Web)
- **Joana Milliet** (desenvolvimento e realização do processo seletivo dos projetos e jovens)
- **Luísa Rollemberg** (apoio na gestão do projeto)
- **Pedro Melo** (cobertura jornalística das atividades do projeto)
- **Simone Guabiroba** (sistematização dos cadernos metodológico e de projetos)

## **FICHA TÉCNICA**

### **Sistematização de conteúdo**

Laje AC

Ingrid Siss

Simone Guabiroba

### **Redação Final**

Simone Guabiroba

Melissa Abla

### **Revisão e Supervisão**

Katia Edmundo

### **Revisão UNICEF**

Ana Carolina Fonseca

Immaculada Prieto

Joana Fontoura

Luciana Phebo

### **Revisão de texto**

Malu Machado

Melissa Abla

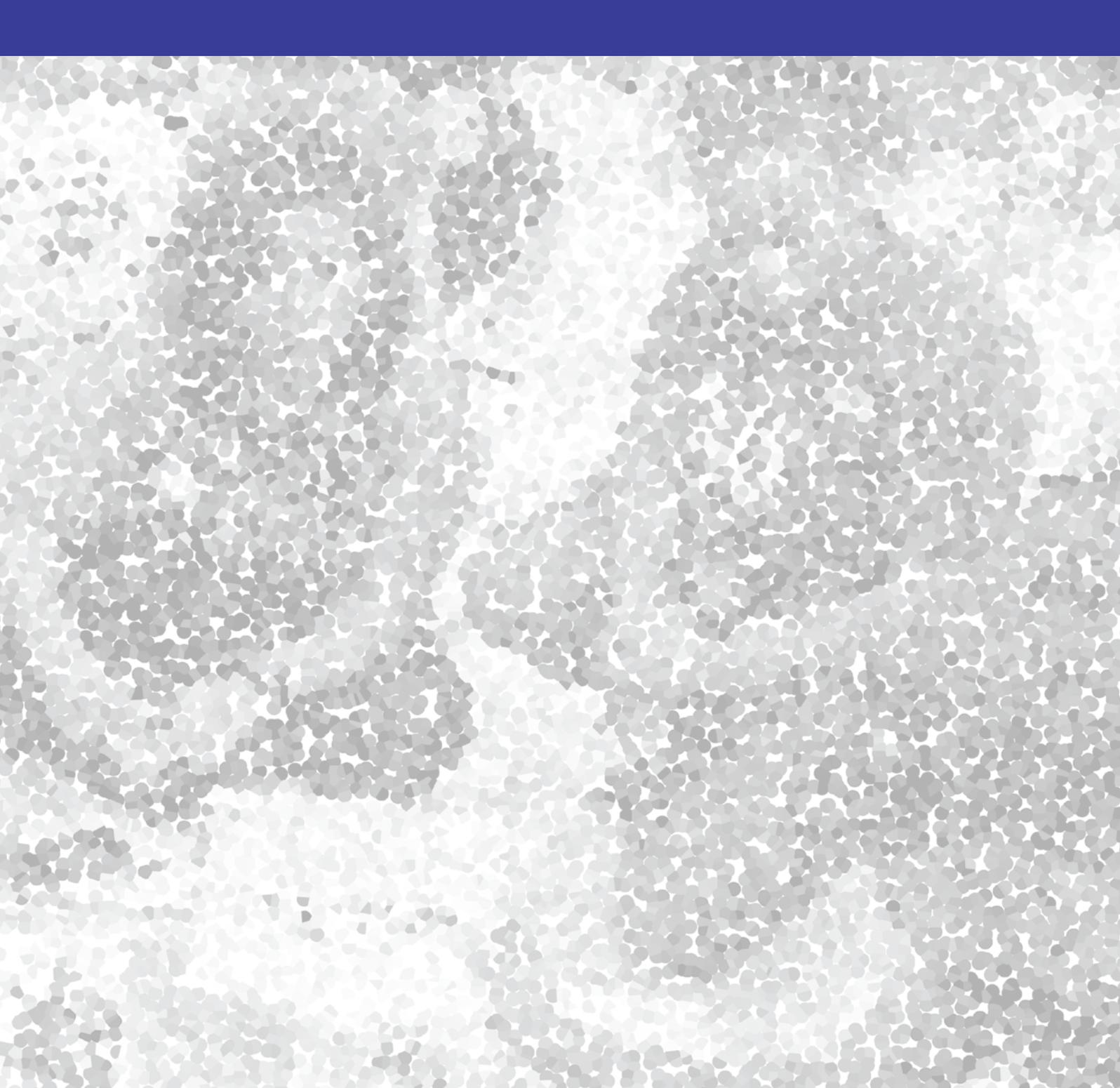
### **Projeto Gráfico**

Cleber Soares

### **Fotografia**

Fábio Caffé





**CHAMA**  
NA  
**SOLUÇÃO**  
RIO DE JANEIRO